

MOSQUITO MK IV BOMBER

Revell
INDÚSTRIA BRASILEIRA

H-180

Considerado como uma das mais importantes aeronaves da 2ª guerra mundial, o De Havilland Mosquito chegou quase a ser cancelado mesmo antes que o modelo tivesse voado. O Mosquito deve seu sucesso e sua quase eliminação, a duas idéias tão originais, que foi difícil para o Ministro da Aeronáutica britânica aceitá-las. A primeira foi a proposta de um bombardeiro capaz de voar tão rápido, a ponto de não necessitar de armas defensivas; a segunda, foi a de construí-lo em madeira.

O bombardeiro de madeira veio a ser o resultado de uma conscientização de que a guerra poderia cortar, de repente, a produção de alumínio. A Companhia De Havilland havia construído muitas aeronaves de madeira, com sucesso, notadamente o Comet DH-88 que tinha vencido a corrida aérea Inglaterra-Austrália, em 1934.

Na era do avião de metal, de revestimento reforçado, era muito fora do comum a idéia de um bombardeiro de madeira capaz de superar os mais modernos aviões de combate. O interesse oficial foi pouco, mas a construção do modelo foi aprovada.

Qualquer indagação em relação à capacidade do Mosquito, desapareceu quando o modelo começou a voar em 25 de novembro de 1940. A "Maravilha de Madeira" foi lançada à produção, e o esguio e ágil bombardeiro começou uma carreira que se tornaria motivo de irritação constante para os alemães. Em 31 de janeiro de 1943 o Marechal do Reich, Herman Goering, deveria falar numa parada em Berlim. Quando o locutor começou a anunciar o marechal, foi, de repente, interrompido por uma explosão de bombas por perto. Por cima dos telhados apareceram os Mosquitos do Esquadrão 105, correndo através da cidade. O planejado comício tornou-se uma tremenda confusão, e Goering levou mais de uma hora para começar o discurso. Ficou tão furioso com a interrupção, que deu ordens para que dois experientes esquadrões de combate, retirados da Rússia e relocalados em Berlim, interceptassem os Mosquitos. Apesar disso, os bombardeiros de madeira roncavam livremente, atravessando os céus alemães, fora do alcance dos aviões de combate nazistas. Finalmente o esquadrão especial foi dissolvido, sem ter derrubado um só Mosquito!

A superfície de madeira do Mosquito tinha acabamento de uma peça de mobília de boa qualidade; de fato, uma grande parte do avião havia sido construída por marceneiros. A superfície externa de compensado da fuselagem era coberta por tecido coberto por induto, dando uma superfície sem juntas. O resultado é que a resistência ao avanço era reduzida ao mínimo. Isso resultava no alto desempenho do bombardeiro de madeira. Mesmo com um motor parado, o Mosquito podia manobrar quase tão bem quanto com dois motores virando.

A produção do Mosquito aumentou, e seu papel nos combates cresceu. Passou a ser usado como avião de combate, de reconhecimento fotográfico, e dez deles foram até usados como aviões de linha aérea pela BOAC. Esse notável aeroplano estava destinado a atrair a atenção dos aliados da Inglaterra. O Corpo Aéreo do Exército americano designou seus aviões Mosquito, de F-8, e os usou para trabalho fotográfico. O Canadá e a Austrália iniciaram linhas de produção, e montaram cerca de mil Mosquitos para eles próprios e para o Reino Unido. Mais de 5.500 Mosquitos foram terminados até o final da guerra.

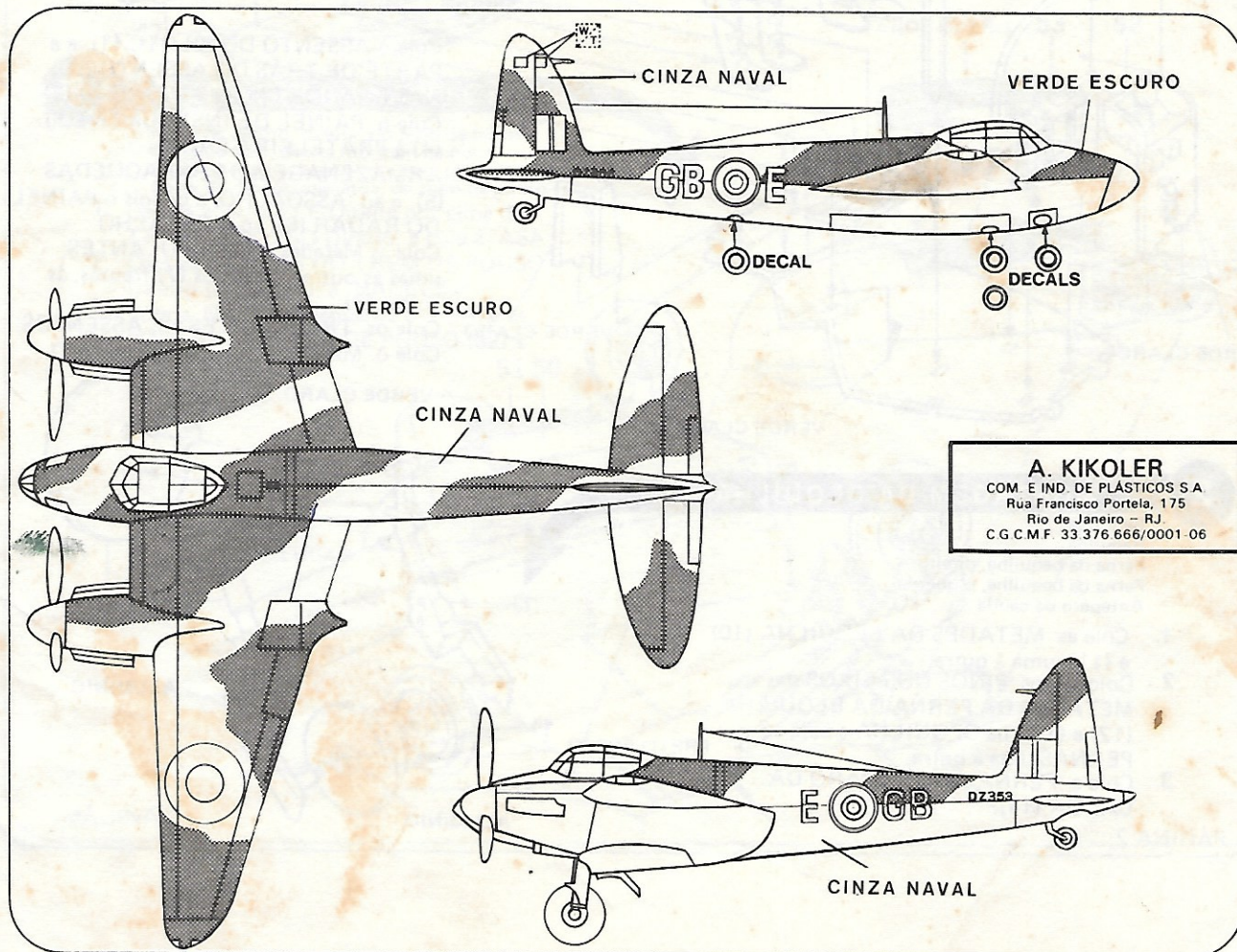
O Mosquito inicialmente carregava uma carga de bomba de quatro bombas de 250 libras para todos os fins. No final, os Mosquitos estavam carregando bombas "arrasa-quarteirão" de 4.000 libras, ou seja, quatro vezes sua capacidade prevista.

O avião de madeira, de guerra, da De Havilland, despertou a imaginação do mundo. Mesmo os alemães tentaram copiar o avião, mas foram incapazes de conseguir sua excelente atuação, até a introdução dos bombardeiros a jato.

O modelo da Revell desse avião clássico, ilustra as linhas esguias do notável bombardeiro de madeira. As insígnias que vão junto ao modelo, são de uma aeronave do Esquadrão 105, o primeiro grupo a receber o bombardeiro Mosquito. Ficamos gratos a John W. Caler, por sua ajuda no projeto, e pela cooperação do Museu do Fundo de Atrativos do Mosquito, em Salisbury Hall, London Colney, Hertfordshire, na Inglaterra.

DE HAVILLAND MOSQUITO B IV, SÉRIE 2

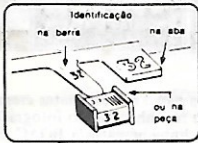
Dimensões:	Envergadura - 16,50 metros Comprimento - 12,42 metros
Motores:	2 motores Rolls Royce Merlin, de 12 cilindros, resfriados a líquido, de 1.460 hp cada.
Desempenho:	Velocidade máxima: 610 km/h Velocidade de cruzeiro: 426 km/h Teto de serviço: 10.360 metros Alcance máximo: 3.400 km
Armamento:	Nenhum armamento defensivo. Carga de bombas (M6 IV, Série II) - 4 bombas de 500 libras (226 kg).



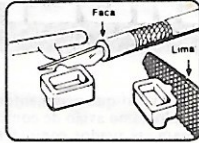
A. KIKOLER
COM. E IND. DE PLÁSTICOS S.A.
Rua Francisco Portela, 175
Rio de Janeiro - RJ
C.G.C.M.F. 33.376.666/0001-06

ANTES DE INICIAR

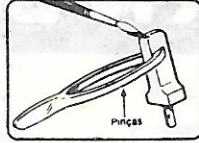
H-180



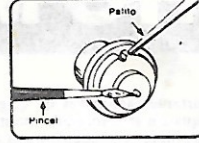
REMOVA A PEÇA NA HORA DE SER NECESSÁRIA



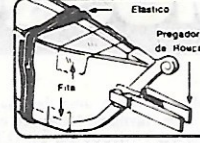
PARA REMOVER E APARAR AS PEÇAS



PARA SEGURAR AS PEÇAS



PARA APLICAR O CIMENTO



PARA MANTER UNIDAS AS PEÇAS APÓS CIMENTADAS

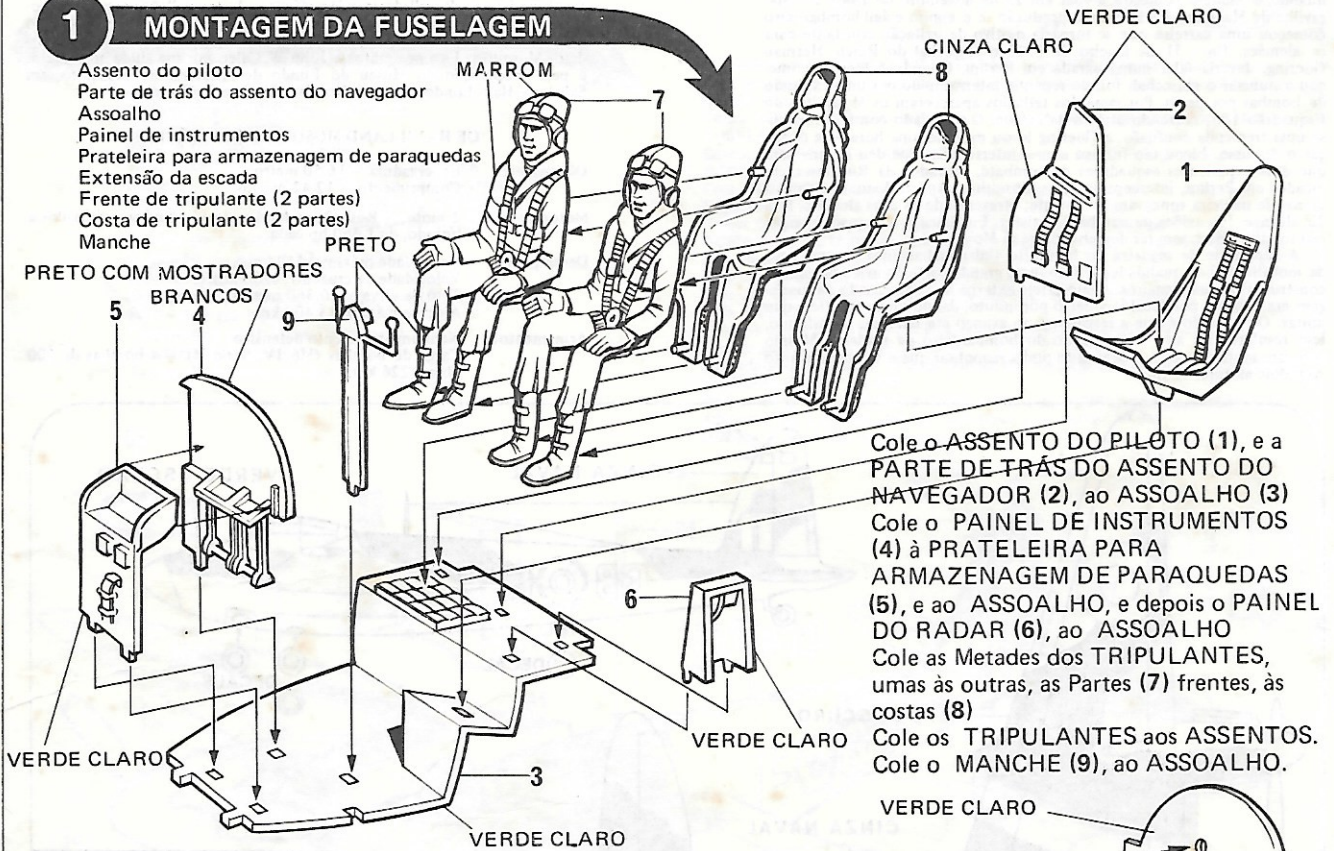
- CONSELHOS ÚTEIS**
1. Ajuste as peças entre si antes de cimentá-las.
 2. Apare o excesso de plástico.
 3. Aplique pouco cimento, o excesso pode danificar seu modelo.

4. As cores da pintura sugeridas são indicadas por . Pinte as peças pequenas antes de destacá-las da barra.
5. Para obter uma perfeita colagem, remova a tinta do local da cimentação das peças.

CASO VOCE QUEIRA INTERROMPER A MONTAGEM DO SEU MODELO, FAÇA-O NO FIM DE UMA ETAPA DE MONTAGEM.

1 MONTAGEM DA FUSELAGEM

- Assento do piloto
- Parte de trás do assento do navegador
- Assoalho
- Painel de instrumentos
- Prateleira para armazenagem de paraquedas
- Extensão da escada
- Frete de tripulante (2 partes)
- Costa de tripulante (2 partes)
- Manche

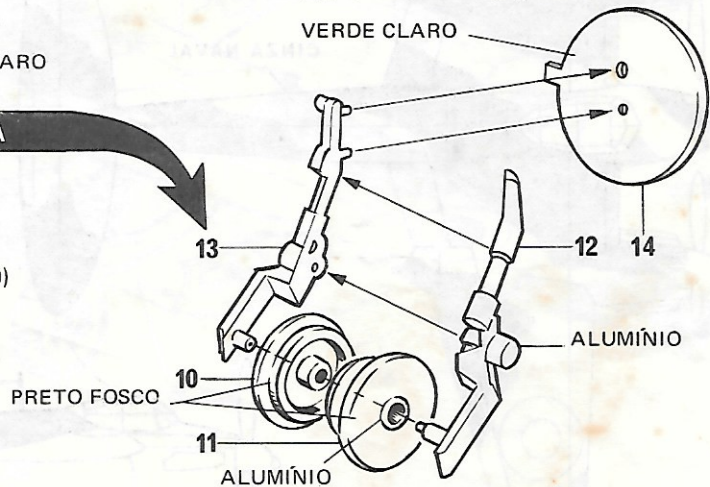


Cole o **ASSENTO DO PILOTO (1)**, e a **PARTE DE TRÁS DO ASSENTO DO NAVEGADOR (2)**, ao **ASSOALHO (3)**. Cole o **PAINEL DE INSTRUMENTOS (4)** à **PRATELEIRA PARA ARMazenagem de PARAQUEDAS (5)**, e ao **ASSOALHO**, e depois o **PAINEL DO RADAR (6)**, ao **ASSOALHO**. Cole as **Metades dos TRIPULANTES**, umas às outras, as **Partes (7)** frentes, às **costas (8)**. Cole os **TRIPULANTES** aos **ASSENTOS**. Cole o **MANCHE (9)**, ao **ASSOALHO**.

2 MONTAGEM DA BEQUILHA

- Bequilha
- Bequilha
- Perna da bequilha, direita
- Perna da bequilha, esquerda
- Anteparo da cauda

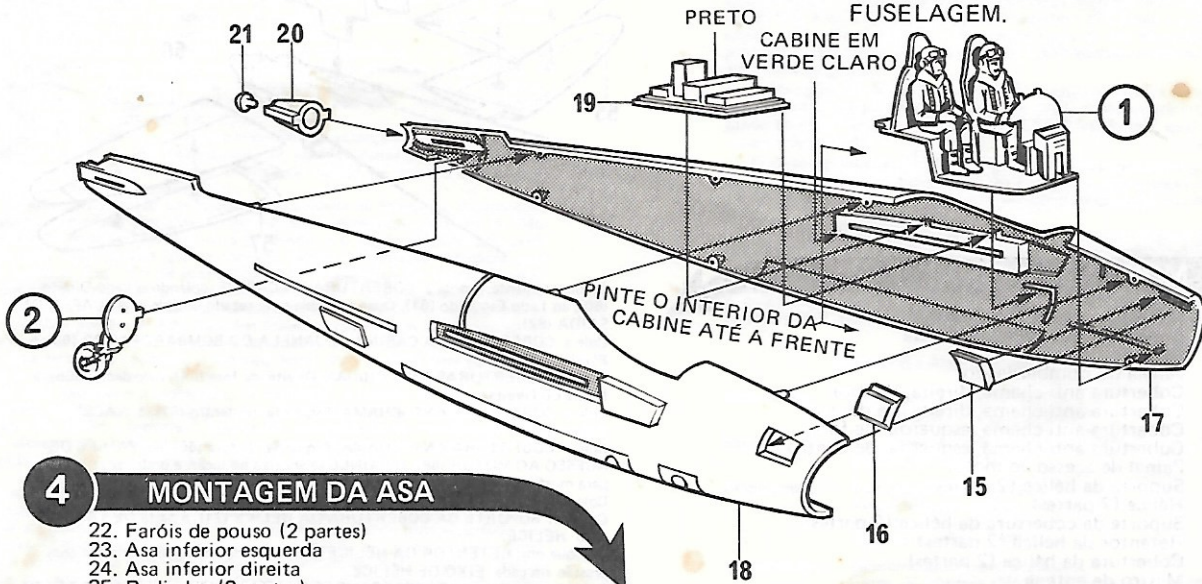
1. Cole as **METADES DA BEQUILHA (10)** e **(11)**, uma à outra.
2. Coloque os **PINOS DOS EIXOS das METADES DA PERNA DA BEQUILHA (12)** e **(13)**, na **BEQUILHA** e cole as **PERNAS** uma à outra.
3. Cole a **PERNA** ao **ANTEPARO DA CAUDA (14)**.



3 MONTAGEM DA FUSELAGEM

- | | |
|------------------------|-------------------------|
| 15. Janela esquerda | 19. Prateleira de rádio |
| 16. Janela direita | 20. Cone da cauda |
| 17. Fuselagem esquerda | 21. Luzes de cauda |
| 18. Fuselagem direita | |

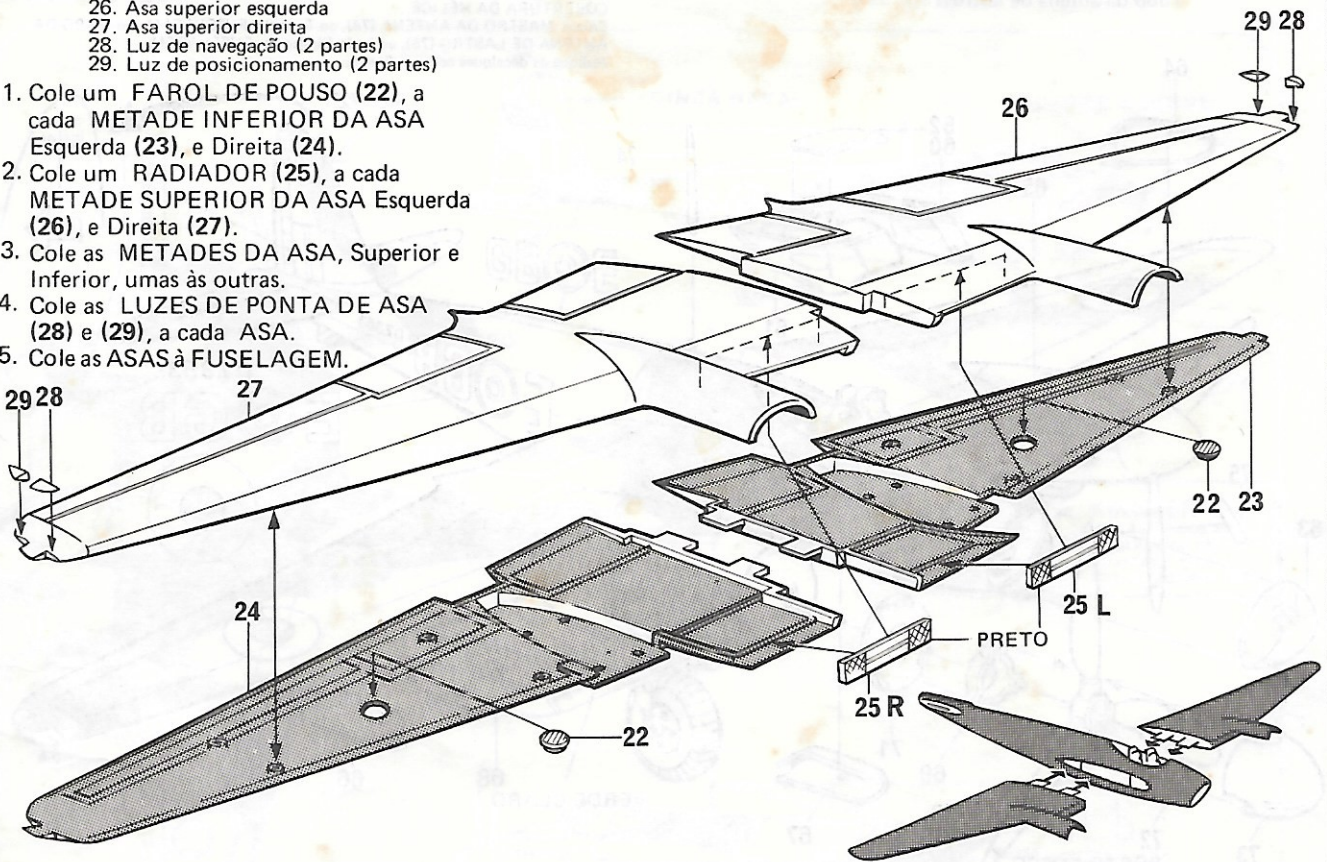
1. Cole as JANELAS (15) e (16), nas METADES DA FUSELAGEM (17) e (18).
2. Cole a MONTAGEM DA CABINE, a MONTAGEM DA BEQUILHA, e a PRATELEIRA DE RÁDIO (19), à FUSELAGEM ESQUERDA.
3. Cole o CONE DA CAUDA (20), e as LUZES DE CAUDA (21), à FUSELAGEM.



4 MONTAGEM DA ASA

- | |
|--------------------------------------|
| 22. Faróis de pouso (2 partes) |
| 23. Asa inferior esquerda |
| 24. Asa inferior direita |
| 25. Radiador (2 partes) |
| 26. Asa superior esquerda |
| 27. Asa superior direita |
| 28. Luz de navegação (2 partes) |
| 29. Luz de posicionamento (2 partes) |

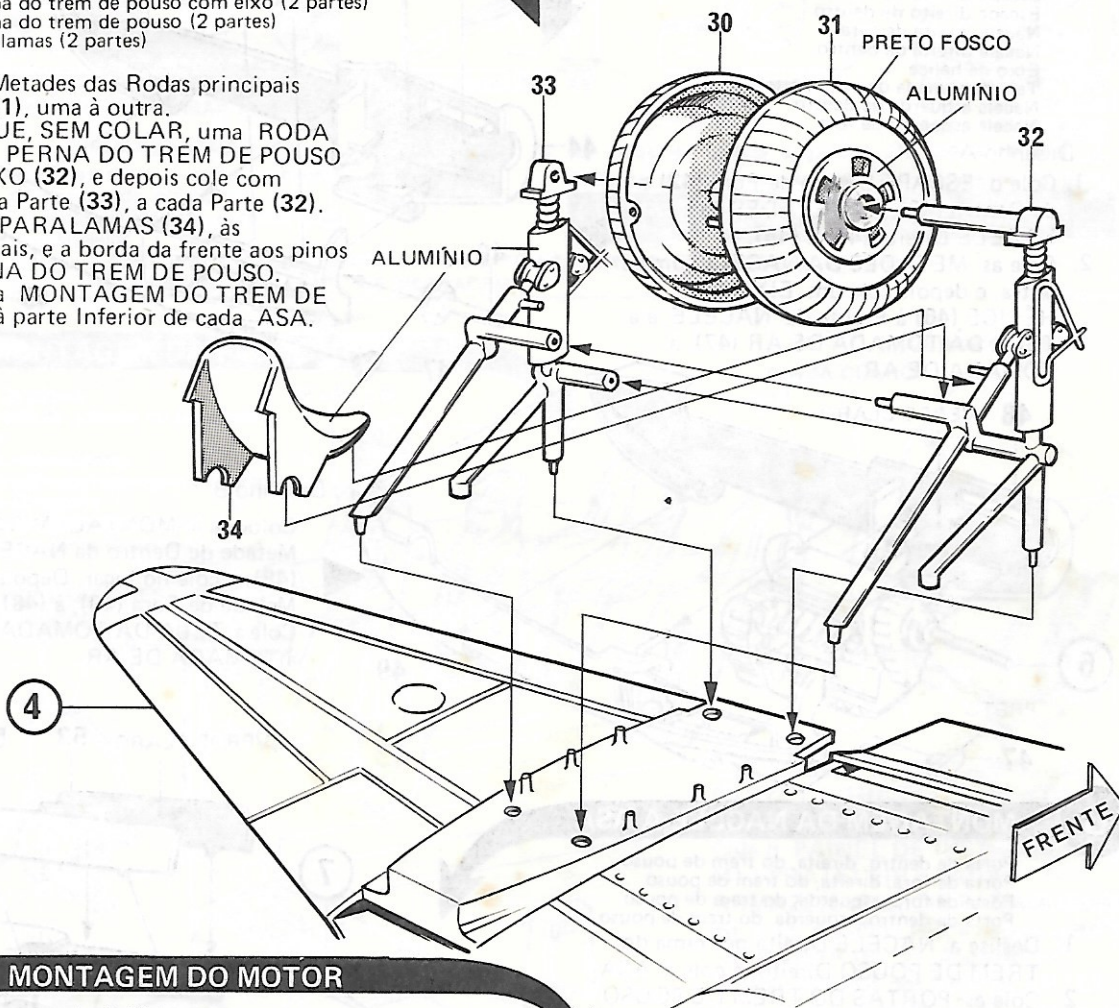
1. Cole um FAROL DE POUSO (22), a cada METADE INFERIOR DA ASA Esquerda (23), e Direita (24).
2. Cole um RADIADOR (25), a cada METADE SUPERIOR DA ASA Esquerda (26), e Direita (27).
3. Cole as METADES DA ASA, Superior e Inferior, umas às outras.
4. Cole as LUZES DE PONTA DE ASA (28) e (29), a cada ASA.
5. Cole as ASAS à FUSELAGEM.



5 MONTAGEM DO TREM DE POUSO PRINCIPAL

- Roda principal (2 partes)
- Roda principal (2 partes)
- Perna do trem de pouso com eixo (2 partes)
- Perna do trem de pouso (2 partes)
- Paralamas (2 partes)

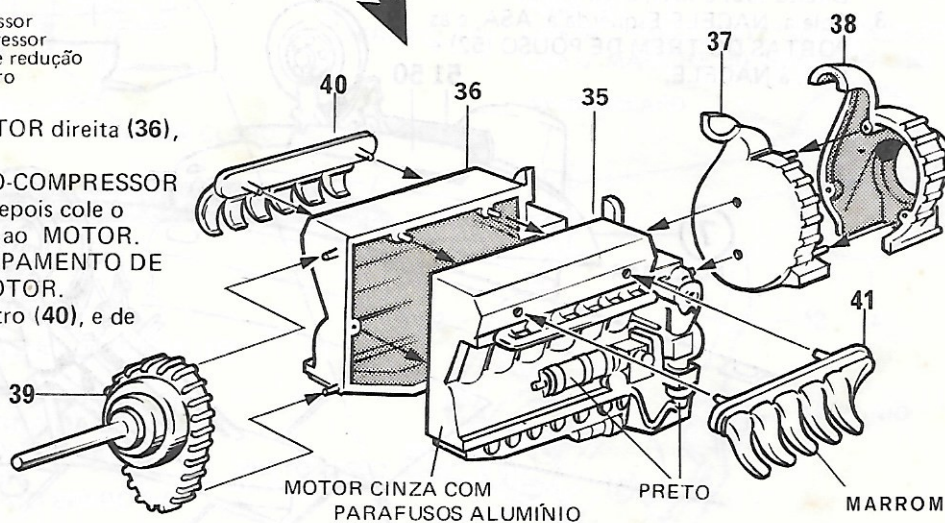
Cole as Metades das Rodas principais (30) e (31), uma à outra.
 COLOQUE, SEM COLAR, uma RODA em cada PERNA DO TREM DE POUSO com EIXO (32), e depois cole com cuidado a Parte (33), a cada Parte (32).
 Cole os PARALAMAS (34), às transversais, e a borda da frente aos pinos na PERNA DO TREM DE POUSO.
 Cole uma MONTAGEM DO TREM DE POUSO à parte Inferior de cada ASA.
 Frente



6 MONTAGEM DO MOTOR

- Lado esquerdo do Motor
- Lado direito do Motor
- Frente do Turbo-compressor
- Trazeira do Turbo-compressor
- Caixa do equipamento de redução
- Escape esquerdo de dentro
- Escape esquerdo de fora

1. Cole as Metades do MOTOR direita (36), à Esquerda (35).
2. Cole a Frente do TURBO-COMPRESSOR (37), à Trazeira (38), e depois cole o TURBO-COMPRESSOR ao MOTOR.
3. Cole a CAIXA DO EQUIPAMENTO DE REDUÇÃO (39), ao MOTOR.
4. Cole o ESCAPE de Dentro (40), e de Fora (41), ao MOTOR.

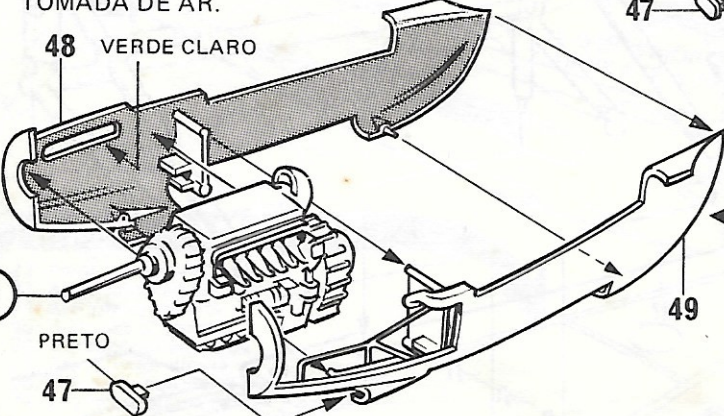
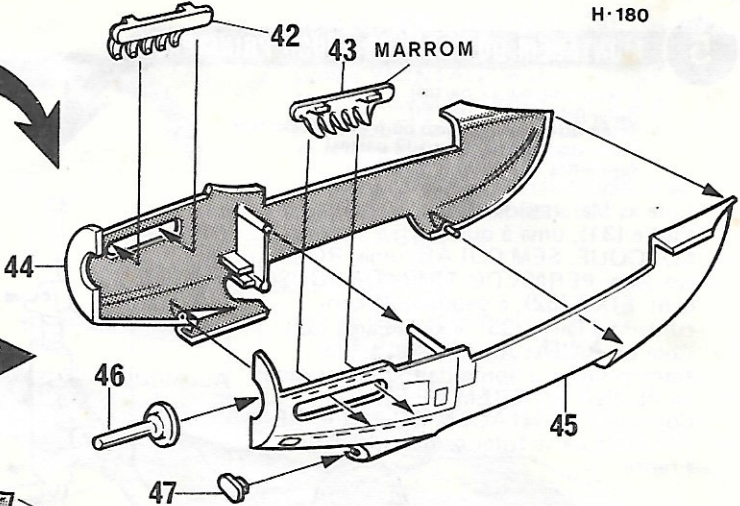


7 MONTAGEM DA NACELE

- Escape direito de fora
- Escape direito de dentro
- Nacele direita de fora
- Nacele direita de dentro
- Eixo da hélice
- Tela de tomada de ar (2 partes)
- Nacele esquerda de dentro
- Nacele esquerda de fora

Desenho A

1. Cole o ESCAPE Direito de Fora (42) e de Dentro (43), às METADES da NACELE Direita (44) e (45).
2. Cole as METADES DA NACELE, uma à outra, e depois cole um EIXO DE HÉLICE (46) à Frente da NACELE, e a TELA DA TOMADA DE AR (47), à TOMADA DE AR.



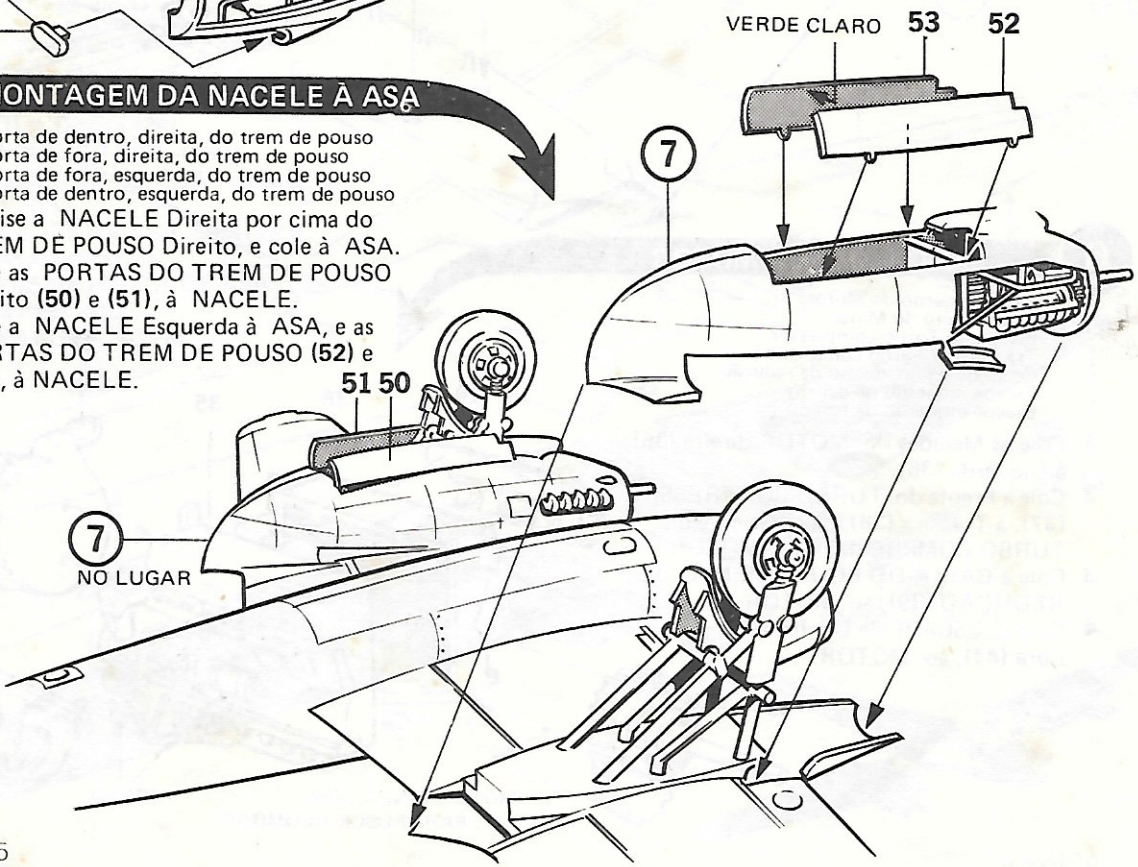
Desenho B

Coloque a MONTAGEM DO MOTOR na Metade de Dentro da NACELE Esquerda (48), e cole no lugar. Depois cole a Metade de Fora (49), à (48). Cole a TELA DA TOMADA DE AR (47), à TOMADA DE AR.

8 MONTAGEM DA NACELE À ASA

- Porta de dentro, direita, do trem de pouso
- Porta de fora, direita, do trem de pouso
- Porta de fora, esquerda, do trem de pouso
- Porta de dentro, esquerda, do trem de pouso

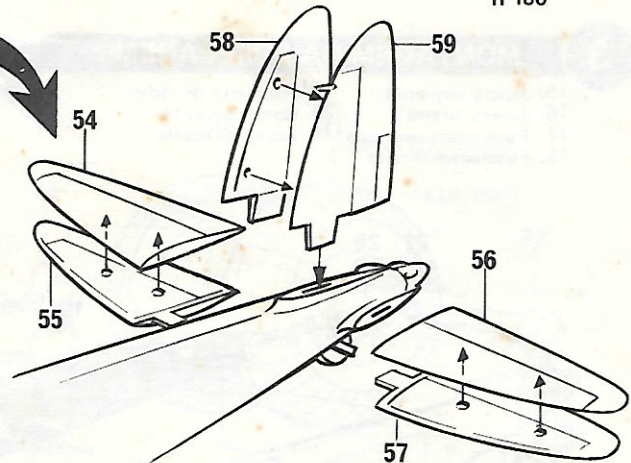
1. Deslize a NACELE Direita por cima do TREM DE POUSO Direito, e cole à ASA.
2. Cole as PORTAS DO TREM DE POUSO Direito (50) e (51), à NACELE.
3. Cole a NACELE Esquerda à ASA, e as PORTAS DO TREM DE POUSO (52) e (53), à NACELE.



9

MONTAGEM DA CAUDA

Estabilizador direito, parte de cima
 Estabilizador direito, parte de baixo
 Estabilizador esquerdo, parte de cima
 Estabilizador esquerdo, parte de baixo
 Leme, parte direita
 Leme, parte esquerda



10

MONTAGEM FINAL

Cobertura da cabine, direita
 Cobertura da cabine, esquerda
 Alçapão de saída
 Janela do bombardeador
 Cobertura anti-chama, direita, de fora
 Cobertura anti-chama, direita, de dentro
 Cobertura anti-chama, esquerda, de fora
 Cobertura anti-chama, esquerda, de dentro
 Painel de acesso ao motor
 Suporte da hélice (2 partes)
 Hélice (2 partes)
 Suporte da cobertura da hélice (2 partes)
 Retentor da hélice (2 partes)
 Cobertura da hélice (2 partes)
 Mastro de antena
 Tubo da antena de lastro

Cuidadosamente, monte a COBERTURA DA CABINE, colando o Lado Direito (60), ao Lado Esquerdo (61). Quando a cola tiver secado, instale o ALÇAPÃO DE SAÍDA (62).

Cole a COBERTURA DA CABINE e a JANELA DO BOMBARDEADOR (63), à FUSELAGEM.

Cole as COBERTURAS ANTI-CHAMA, Direita, de fora (64), e de dentro (65), à NACELE Direita.

Cole a COBERTURA ANTI-CHAMA, Esquerda, de dentro (67), à NACELE Esquerda.

Cole a COBERTURA ANTI-CHAMA, Esquerda, de fora (66), ao PAINEL DE ACESSO AO MOTOR (68). O PAINEL se encaixa no lugar, e pode ser removido para mostrar o MOTOR.

Cole os SUPORTES DA HÉLICE (69), às HÉLICES (70).

Cole um SUPORTE DA COBERTURA DA HÉLICE (71), à parte DE TRÁS de cada HÉLICE.

Coloque um RETENTOR DA HÉLICE (72), em cada HÉLICE, e encaixe com pressão em cada EIXO DE HÉLICE.

Cuidadosamente, cole as COBERTURAS DA HÉLICE (73), a cada SUPORTE DA COBERTURA DA HÉLICE.

Cole o MASTRO DA ANTENA (74), ao Tope da FUSELAGEM, e o TUBO DA ANTENA DE LASTRO (75), ao Lado Direito da FUSELAGEM.

Aplique os decalques como indicado.

